

SUPERLOTAÇÃO NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO SUL DO BRASIL NO ANO DE 2023: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KALINE DA SILVA LUIZ; AMANDA MÔNICA LENZ; DÉBORA MARTINS; JESSICA DA SILVA TELOKEN; THAIS DA SILVA LUIZ

INTRODUÇÃO: A redução das emergências pediátricas em Porto Alegre nos últimos dois anos[1] resultou no aumento do número e da complexidade dos casos respiratórios atendidos em um hospital da capital. A superlotação das unidades de internação, unidade de terapia intensiva pediátrica e, por consequência, da emergência pediátrica exigiu iniciativas, a fim de garantir assistência segura à população. As temperaturas baixas, comum no sul do Brasil, nos meses do inverno favorecem a proliferação do vírus sincicial respiratório (VSR), responsável pela bronquiolite, com prevalência de casos graves em menores de cinco anos[2]. A sazonalidade do vírus inicia em maio e termina em setembro[2]. No início de julho de 2023, o número de casos de covid-19 caiu no país e houve redução da gripe nos adultos, todavia, esse número continuou expressivo nos casos de crianças com síndrome respiratória aguda grave pelo VSR[3]. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do período de superlotação da emergência pediátrica em um hospital do sul do Brasil sob a perspectiva de enfermeiras assistenciais e gestoras do serviço em 2023. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência, que descreve criticamente situações do ambiente profissional, contribuindo para a produção de conhecimento acadêmico, proporcionando melhorias para a prática[4]. Entre os meses de abril e junho de 2023 a emergência pediátrica vivenciou um período de superlotação, decorrente da reforma da área física e início do inverno. **DISCUSSÃO:** O período de superlotação provocou preocupação em relação a qualidade e a segurança da assistência de enfermagem. A manutenção de pacientes mais complexos na emergência resultou na implementação de novas tecnologias, como a Cânula Nasal de Alto-Fluxo e a Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas. Foram realizadas atividades de educação continuada, a fim de qualificar conhecimento sobre as novas tecnologias e foi possível perceber mudanças na dinâmica do serviço, com a implementação da ferramenta Projeto Lean nas Emergências. **CONCLUSÃO:** O contexto do novo cenário levou a necessidade da enfermagem se instrumentalizar com iniciativa e agilidade para identificação de fragilidades e busca de estratégias para proporcionar assistência de enfermagem segura e humanizada.

Palavras-chave: Emergência, Enfermagem pediátrica, Sazonalidade, Cuidados de enfermagem, Gestão em saúde.